

Teosofia e Sociedade Teosófica



Uma introdução a Religião Sabedoria

Luis Henrique de Almeida Pereira
Membro da Loja Teosófica Unidade

Definição etimológica

Palavra Grega

Theos = deus, **sophos** = sábio

Sabedoria Divina

O que é Teosofia?

Porém não é possível defini-la somente com seu significado etimológico pois nós não consideraríamos seus múltiplos significados para diversas correntes de pensamento que podem fazer uso do termo.

O que é Teosofia?

Pode ser interpretada tanto como um processo de iluminação da absorção e fluência dessa Sabedoria Divina que é inefável e só pode ser experienciado, ou;

Quanto como um corpo de conhecimento que pode ser ensinado, inclusive escrito em livros e diagramas, assim transmitidos por palavras.

O que é Teosofia?

Ambas podem estar corretas...

O que é Teosofia?



TS Adyar

About ▾

Visit ▾

Learn ▾

Explore ▾

Give ▾

Connect ▾

[HOME](#) / [ABOUT](#) / [ABOUT THEOSOPHY](#)

About Theosophy

Theosophy, what it means

The term "**Theosophy**" comes from the Greek theosophia, which is composed of two words: **theos** ("god," "gods," or "divine") and **sophia** ("wisdom"). *Theosophia*, therefore, may be translated as the "wisdom of the gods," "wisdom in things divine," or "divine wisdom".

The word "theosophy" was first used in writing during the 3rd to the 6th century of our era by the Alexandrian Neo-Platonic philosophers. They used this term to denote an experiential knowledge that came through spiritual, not intellectual, means. In the course of time, several mystics and spiritual movements in the West (mainly Christian-based) adopted the word "theosophy" in their teachings. Among them we can find Meister Eckhart in the 14th century, Jacob Boehme in the 17th century, and Emanuel Swedenborg in the 18th century, and others. In the last quarter of the 19th century Mme. Blavatsky, Col. Olcott, and a group of like-minded people, founded the Theosophical Society, thus bringing the term back into light again. They claimed the work of the TS was a continuation of previous Theosophists, especially that of the Greek and Alexandrian philosophers.

In the modern Theosophical movement the word "Theosophy" has been used with several different meanings:

- It is frequently used to describe the body of teachings that were given through Mme. Blavatsky and other Theosophical writers. This body of knowledge is frequently called "modern Theosophy" (with capital T).
- It is also used to refer to the universal Ancient Wisdom underlying all religions, which can be found at their core when they are stripped of accretions, deletions, and superstitions. This is sometimes referred to as "ancient" or "timeless" theosophy.

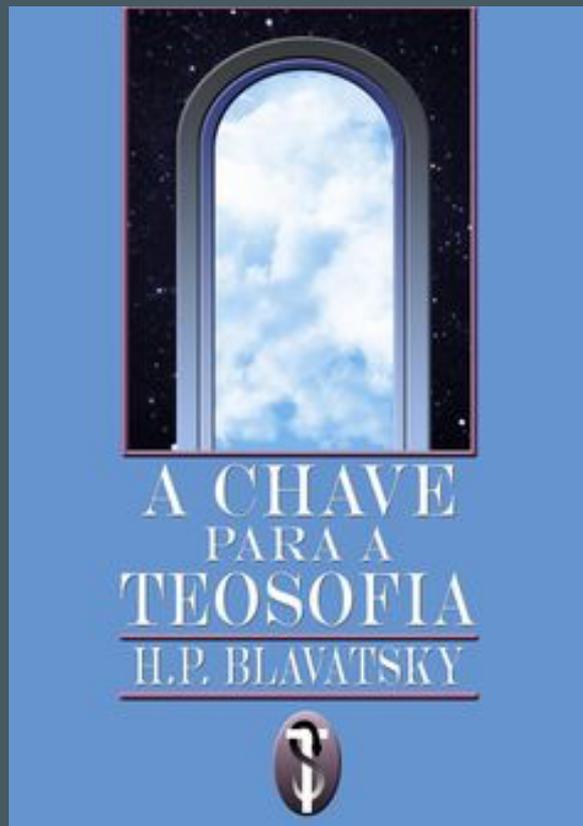
O que é Teosofia?

- É freqüentemente usado para descrever o corpo de ensinamentos que foram dados através da Sra. Blavatsky e outros escritores teosóficos. Este conjunto de conhecimentos é freqüentemente chamado de "Teosofia moderna" (com T maiúsculo).
- Também é usado para se referir à Sagrada Sabedoria universal subjacente a todas as religiões, que podem ser encontradas no seu núcleo quando são despojadas de acréscimos, deleções e superstições. Isso às vezes é referido como teosofia "antiga" ou "atemporal".

O que é Teosofia?

Ele (o conhecimento) nos foi transmitido pelos filósofos alexandrinos chamados de amantes da verdade, Filaleteus, palavra composta de φιλ (phil) "amante" e de αληθεια (aletheia) "verdade". O nome Teosofia data do terceiro século de nossa era, e os primeiros que o empregaram foram Amônio Saccas e seus discípulos que fundaram o Sistema Teosófico Eclético.

(Alexander Wider - Neoplatonismo e Alquimia)



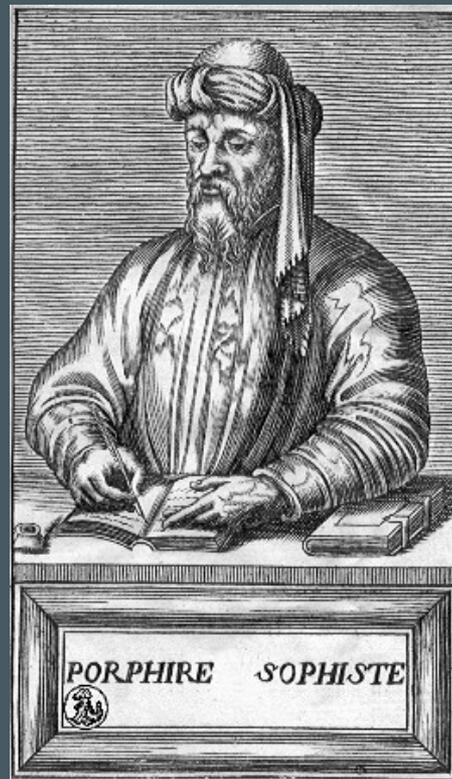
A Teosofia e o Neoplatonismo

- É comum atribuirmos a nomenclatura aos filósofos neoplatônicos, em especial a figura de Ammonio Saccas e seus discípulos;
- Porém o mesmo não faz uma só referência ao termo, nem seu discípulo e Plotino, subscritor de sua doutrina;
- Plotino, da mesma forma, não faz referência ao termo em suas Enéadas;

A Teosofia e o Neoplatonismo

- É Porfírio quem faz a primeira referência a Teosofia (ca. 234 — Roma, ca. 304/309)

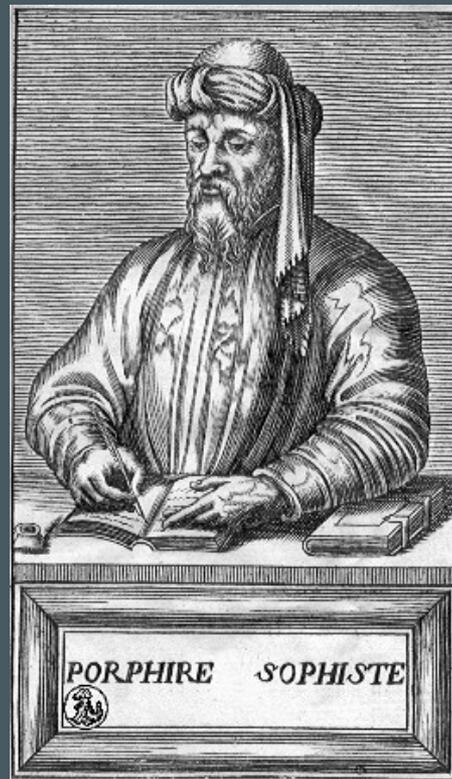
“Na terra dos hindus dividida em muitas etnias existe a classe de teósofos, conhecidas entre os gregos como gimnosofistas que significa os filósofos nus, existem duas seitas de gimnosofistas, uma é liderada Brahmas e outras por os Sramanas, os Brahmas mantêm a sucessão hereditária da Teosofia, já os Sramanas são uma categoria compostas por pessoas que querem praticar a teosofia.”



A Teosofia e o Neoplatonismo

- Ainda em Porfirio:

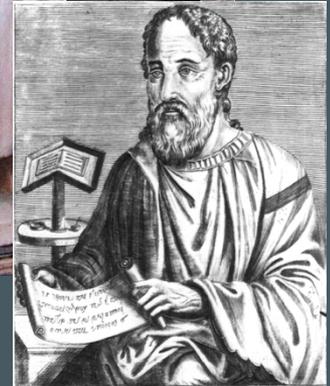
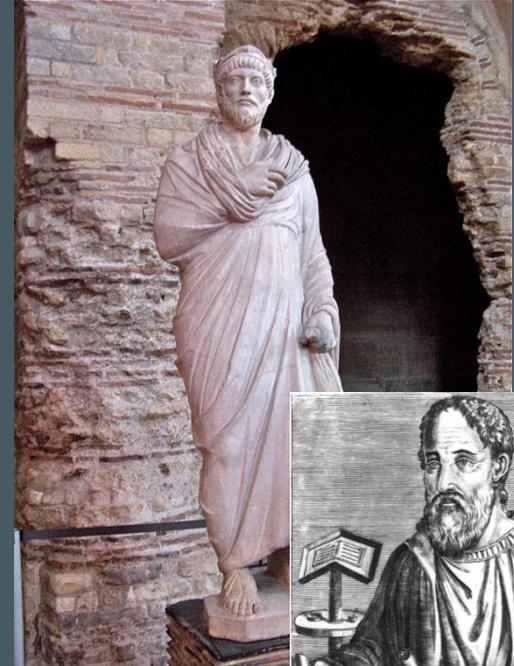
“Uma pessoa divina procura libertar-se das paixões da alma, evitando alimentos pelos quais instigam paixões e desejos, se nutre da Teosofia e dessa maneira se assemelha às formas divinas, nobre e corretas, as quais somente oferece sacrifícios mentais, aquele que aparece diante de Deus com roupas brancas, alma pura e uma imperturbabilidade derivada de tranquilidade na alma”



A Teosofia e o Neoplatonismo

- Eusébio de Cesareia cita uma situação atribuída a Juliano, o apóstata (ca. 265 — Cesareia Marítima, 30 de maio de 339)

“Além disso, você ouviu a teosofia mística, que levou os maravilhosos sábios do Egito a adorar lobos e cães e leões: você também aprendeu o milagre do besouro e a virtude do falcão. Não riem então no futuro aos seus deuses, mas tenha pena da tríplice raça



Além dos Neoplatonismo

- Pseudo-Dionísio, areopagita (450 - 535)

“Theosofia, theologike episteme, theologia, theia philosophia, são sinónimos, enquanto se plasmam totalmente na palavra bíblica, cânone e luz (kanóni kai phot) para todo esforço de indagação, de busca de sabedoria.”

Pseudo-Dionísio , areopagita - Teologia Mística



Além dos Neoplatonismo

- Johann Jakob Brucker (22 January 1696 – 26 November 1770): adquirem seu poder com ajuda da Magia, Astrologia e outras artes secretas (Historia Critica Philosophiae)
 - Paracelso
 - Jacob Boheme
 - Jean Baptista van Helmont

A Teosofia antes da Sociedade Teosófica

Modo de vida que levaria ao conhecimento das coisas divinas;

*Sabedoria divina resultante de um processo de iluminação,
adquiridos por meio de práticas teúrgicas.*

Teosofia é uma nova religião?

Blavatsky, em sua obra A Doutrina Secreta, responde da seguinte forma:

“De nenhum modo; não é uma ‘religião’, nem é nova a sua filosofia: pois, conforme temos declarado, é tão velha quanto o homem pensador. Seus princípios não são agora publicados pela primeira vez, mas têm sido cautelosamente revelados e ensinados por mais de um Iniciado europeu, em especial pelo falecido Ragon”¹

Teosofia não é uma religião

- RELIGIÃO em si mesma, o vínculo único de unidade, que é tão universal, e tão abrangente que nenhum homem, assim como nenhuma partícula – desde os deuses e os mortais até os animais, a folha de erva e o átomo – pode estar fora da sua luz. Deste modo, qualquer organização ou instituição que use este nome deve necessariamente ser uma FRATERNIDADE UNIVERSAL.
- Dessa forma a Teosofia pode ser praticada pelo cristão e pelo pagão, judeu ou gentio, agnóstico ou materialista, ou mesmo por um ateu, desde que nenhum deles seja um fanático intolerante, que se recusa a reconhecer como irmão qualquer homem ou mulher que não pertença a seu credo ou crença particular

Teosofia não é uma religião

- As suas doutrinas, quando estudadas com seriedade, estimulam o poder da razão, despertam o homem interno no homem animal – e fazem surgir todo o poder para o bem até aqui adormecido em nós, e também a percepção do real e do verdadeiro, em contraste com o falso e o irreal;
- Ela dá um objetivo claro e bem definido, um ideal pelo qual viver – para todo homem ou mulher sinceros, que pertençam a qualquer setor da sociedade, e tenham qualquer grau de cultura e desenvolvimento intelectual

Teosofia é...

- Crença na absoluta unidade da natureza;
- Teosofia não é a Sociedade Teosófica, uma é ideal, a Sabedoria divina, a própria perfeição; a outra, uma pobre coisa imperfeita, tentando avançar sob, senão dentro, da sombra da primeira nesta Terra;
- A Teosofia é a alma da sua Sociedade. Esta última é o corpo grosseiro e imperfeito da anterior;
- O chamado “Ocultismo” – ou mais precisamente a Ciência Esotérica – deve ser atribuído em sua origem a aqueles Seres que, levados pelo Carma, encarnaram em nossa humanidade e fizeram soar a nota-chave daquela Ciência secreta que desde então foi expandida por incontáveis gerações de adeptos subsequentes, testando em cada era suas doutrinas através da observação e da experiência pessoais.

Teosofia é...

- A unidade de tudo que há no universo pressupõe e justifica nossa crença na existência de um conhecimento ao mesmo tempo **científico, filosófico e religioso**, que mostra a necessidade e a realidade da conexão recíproca do homem e de todas as coisas no universo;

*“O verdadeiro Ocultismo ou Teosofia é a Grande Renúncia ao eu,
incondicional e absolutamente, tanto em pensamento quanto em ação - é
Altruísmo”*

H. P. Blavatsky

Helena Petrovna Blavatsky

(1831 - 1891)

“A mente é a grande assassina do real”



Helena Petrovna Blavatsky - Origens

(1831 - 1891)



- Helena Petrovna von Hahn nasce em 12 de agosto de 1831 na cidade de Ekaterinoslav na Rússia, atualmente Dnepropetrovsk na Ucrânia;
- Filha de Peter von Hahn e Helena Fadeyev possuía origem nobre. Pelo lado materno era neta da Princesa Helena Dolgorukov;
- Seu pai tinha origem alemã na família Hahn que migrou da Alemanha para Rússia;
- Era a filha mais velha de três irmãos, Vera e Sasha.

Helena Petrovna Blavatsky - Nascimento

(1831 - 1891)



- Nasce prematuramente e com saúde debilitada, o que faz sua família optar por batizá-la imediatamente;
- Era um período conturbado na Rússia em meio a uma epidemia de cólera;
- Na sua cerimônia de batismo uma vela coloca fogo nas vestes do padre, que sofreu algumas queimaduras, tudo indicando um “mal presságio”
- Porém apesar de tudo, nascer de 30 para 31 de julho, segundo o folclore russo, teria o poder de vencer as forças maléficas, inclusive

Helena Petrovna Blavatsky - A infância

(1831 - 1891)



- Sua mãe, de saúde frágil, morre prematuramente em Odessa;
- Muda-se para Saratov para viver com os avós;
Lá, na mansão alugada pela família, começa a desenvolver seus poderes psíquicos;
- Ouvia vozes, via e ouvia seres que ninguém mais conseguia;
- Também parecia protegida por seres que a ajudavam em algumas situações de perigo;

Helena Petrovna Blavatsky - A adolescência

(1831 - 1891)



- De gênio impetuoso e desafiador leva uma vida social normal para uma garota de sua idade;
- Porém, aos 17 anos, anuncia que se casará;
- Casa-se no dia 07 de julho de 1849 com Nikifor Blavatsky, de quem herda seu sobrenome mais famoso;
- Com sua personalidade “indomável” separa-se três meses depois e foge do marido dando início a sua aventura pelo mundo.

Helena Petrovna Blavatsky - Viagens

(1831 - 1891)



- Blavatsky esteve na Grécia, Irã, Índia, França (Paris), Inglaterra (Londres), etc;
- Em 1851, em Londres, cansada de suas buscas, pensa em tirar sua própria vida jogando-se no rio Tâmis;
- Foi então que encontra seu mestre, Moria, que estava com uma delegação indiana em Londres, no dia 12 de agosto de 1851;
- Nessa ocasião o Mestre diz a H.P.B que veio a Londres em uma missão importante e quer a sua cooperação em um trabalho que estava prestes a começar, para isso precisaria ficar três anos no Tibete.

Helena Petrovna Blavatsky - Viagens

(1831 - 1891)



- Antes da viagem ao Tibete vai conhecer o Novo Mundo, onde deseja aprender a sabedoria dos indígenas no Canadá;
- Busca contato com os Mórmons no Missouri, não tendo sucesso;
- Vai para Nova Orleans, onde investiga o Vodou, porém é advertida por uma visão, que essa seita estava envolvida com práticas perigosas;
- Durante 1852 viaja pela América Central e América do Sul;
- Decidindo que era tempo de ir para a Índia parte através do Cabo da Boa Esperança rumo ao Ceilão, atual Sri Lanka e de lá para

Helena Petrovna Blavatsky - Viagens

(1831 - 1891)



- Passa dois anos viajando pela Índia a pedido do Mestre;
- Antes de deixar a Índia faz a primeira tentativa de entrar no Tibete através do Nepal, não obtendo êxito devido a oposição do representante do governo britânico;
- Em 1854 voltou de novo para a América, atravessando as Rocky Mountains com uma caravana de imigrantes;
- Em 58 retornou para a Europa via Java, permanecendo na França e Alemanha, em seguida retorna a Rússia na noite de natal do mesmo ano.

Helena Petrovna Blavatsky - Viagens

(1831 - 1891)



- Após anos viajando, em 1868 parte para o Tibete com seu mestre;
- Retornou a Grécia em 1870;
- Em 1871 embarcou para o Egito e naufragou perto da ilha de de Spetsai, em 4 de julho;
- Nos anos de 1871 e 72 estabeleceu-se no Cairo onde decidiu criar uma sociedade espírita, fracassou;
- Em julho de 1872 volta a Odessa, reunindo-se com sua família;
- Já na Inglaterra, parte para a América em 1873, desembarcando em Nova Iorque em 7 de julho do mesmo ano.²

A Sociedade Teosófica

(Fundada em 08 de setembro de 1875)

“Não há religião superior à Verdade”

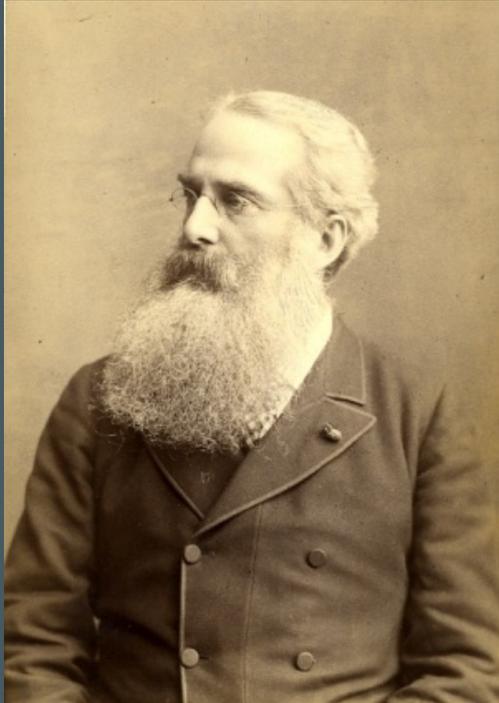


Na América do Norte



- Blavatsky com um propósito definido, aproveitar a atual onda espiritualista trazida pelo Espiritismo e mostrar a visão Teosófica a respeito daqueles fenômenos;
- Inicialmente mora em uma espécie de pensão com outras mulheres, onde desenvolve trabalhos manuais para sua subsistência, uma vez que a morte de seu pai suspendeu temporariamente o envio de recursos de sua família.

Um encontro auspicioso



Coronel Henry Steel Olcott

- Henry Steel Olcott nascido em Orange, Nova Jersey, foi Advogado no pós guerra civil americana, trabalhando com investigação de fraudes e tinha grande interesse pelo Espiritismo;
- Com o objetivo de investigar fenômenos de materialização de espíritos na cidade de Chittenden, no estado de Vermont, foi enviado pelo Daily Graphic a fazenda dos Eddy com o objetivo de investigar tais fenômenos;
- Nessa ocasião encontra pela primeira vez H. P. Blavatsky.

Um encontro auspicioso



“Era um rosto calmuque maciço, cuja impressão de poder, cultura e imperiosidade causava um contraste tão grande com as faces comuns dos que estavam naquela sala quanto o contraste causado por sua blusa vermelha.”

Coronel Henry Steel Olcott

Um encontro auspicioso



Coronel Henry Steel Olcott

- Na fazenda dos Eddy Blavatsky contou a Olcott suas viagens pelo mundo e dos fenômenos que tinha visto;
- Falaram da tendência materialista dos Espiritismo norte americano que prezava muito pelos fenômenos em si e desprezava o conhecimento por trás deles ou sua filosofia;
- Após a chegada de Blavatsky as aparições materializadas mudaram, passaram a mostrar pessoas de diversas nacionalidades, perguntada a respeito de tais fenômenos ela afirma: “-Sim, eu mesma os chamei”.³

A chegada de reforços



Coronel Henry Steel Olcott

- Nasceu em Dublin em 13 de abril de 1851, perdeu sua mãe aos sete anos de idade, seu pai, Frederic Judge foi Maçom e interessado por misticismo;
- Sua família emigrou para os EUA quando ele tinha 13 anos;
- Não muito tempo depois que Henry Olcott e HPB retornaram a Nova Iorque, no verão de 1875, entra em cena outro co-fundador da Sociedade Teosófica, William Q. Judge.
- Após o contato com o Espiritismo e da leitura de uma obra de Olcott, escreveu para o mesmo e foi convidado a encontrar com HPB em sua casa.

O Nascimento de Um Movimento

“Ordens recebidas da Índia mandam estabelecer uma sociedade filosófico religiosa & escolher um nome para ela - e também escolher Olcott”⁴

H.B. Blavatsky

Meeting held at
North Irving Place
on
Wednesday Evening, September 11th: 1875.

In consequence of a proposal of Col. Henry Olcott, that a society be formed for the study and abridgement of the occultism, the Cabala, the Tarot, and gemstones, &c. and their present condition therein into a meeting, and upon motion of Mr. W. L. Judge it was Resolved, that Col. H. L. Olcott take the chair upon motion it was also Resolved, that Mr. W. L. Judge act as secretary. The Chair then called for the names of those persons present who would agree to found and belong to a society, such as had been mentioned. The first rising persons handed their names to the Secretary:

Col. Olcott, Henry H. Olcott, Chas. Johnson, Dr. Chas. P. Hammond, H. B. Manabhai, C. C. Murray, J. Anderson, W. L. Alden, G. H. Field, D. F. Andrews, Dr. Britton, Mrs. E. H. Britton, Henry J. Newton, John Hunt, W. L. Judge, Mr. L. Judge, Mr. L. Judge.

Upon motion of Mr. H. B. Manabhai it was Resolved, that a committee of three be appointed by the chair to draft a constitution and by laws and to report the same at the next meeting.

Upon motion it was Resolved, that the chair be added to the committee. The Chair then appointed Messrs. H. J. Newton, W. L. Alden, and C. C. Murray to the said committee.

Upon motion it was Resolved, that we now adjourn until Monday Sept 13th, at the same place, 8 o'clock P.M.

H. B. Blavatsky
Secretary

Princípios basilares da Teosofia ou Filosofia Esotérica

- O universo manifestado tem raízes em um Princípio Eterno, Ilimitado, Imutável, sempre-Imanifestado, chamado o Absoluto, Parabrahman ou a Realidade Última. Este Princípio transcende o alcance da compreensão humana.
- Consciência e Poder, ou Espírito e Matéria, não são duas realidades independentes, mas dois aspectos polares do Absoluto. Eles são os primeiros produtos da diferenciação e a base da Manifestação.
- Dessa Tríade procedem todos os inúmeros universos que aparecem e desaparecem num ciclo sem fim de Shrishti e Pralaya, ou Manifestação e Dissolução.
- Os inumeráveis Sistemas Solares que constituem parte do universo manifestado são expressões dessa Realidade Última, formando cada

Princípios basilares da Teosofia ou Filosofia Esotérica

- Todo Sistema Solar é um mecanismo perfeitamente organizado que, além de governado pelas leis imutáveis da Natureza, é também a manifestação da Inteligência transcendente chamada Deus ou Logos;
- O Sol físico e os planetas a ele ligados são a parte mais externa ou mais densa do Sistema Solar, havendo diversos mundos invisíveis compostos de matéria progressivamente mais fina, interpenetrando o mundo físico;
- O Sistema Solar completo, com seus planetas visíveis e invisíveis, é um vasto teatro da evolução, onde a vida, em seus vários estágios e inúmeras formas, está evoluindo para uma perfeição cada vez maior;
- Todo esse estupendo processo tem lugar de acordo com um Plano definido, presente na Consciência Divina, controlado e guiado por várias hierarquias de Seres em diferentes estágios de evolução.

Princípios basilares da Teosofia ou Filosofia Esotérica

- A evolução da humanidade em nossa Terra é guiada por uma Hierarquia Oculta composta de Seres humanos perfeitos, que desenvolveram em si poderes e faculdades que não podemos conceber no estágio onde nos encontramos. Eles estão em constante e íntimo contato entre si e com os acontecimentos do mundo e guiam-no segundo o Plano Divino com extrema habilidade e sabedoria;
- A vida evolui passo a passo através dos reinos mineral, vegetal, animal e humano. A evolução continua mesmo depois de ter sido atingida a perfeição do estágio humano;
- Os seres humanos, Divinos em essência, contêm em si todas as qualidades e todos os poderes que associamos à Divindade, mas em estado germinal. O desenvolvimento gradual destes poderes e qualidades acarreta uma

Princípios basilares da Teosofia ou Filosofia Esotérica

- O desenvolvimento dessas qualidades e poderes latentes é efetuado através do processo de reencarnação, a alma encarnando vezes e mais vezes em diferentes países e em diferentes circunstâncias, para adquirir experiências de todas as espécies, despendendo em seguida períodos de descanso nos planos superfísicos para assimilá-las;
- Não somente o físico mas também todos os outros aspectos da vida humana são governados por leis naturais operando em suas respectivas esferas. Essa lei onibarcante de causa e efeito, geralmente conhecida como carma, torna o homem senhor de seu destino e criador de sua felicidade ou de sua miséria;

Princípios basilares da Teosofia ou Filosofia Esotérica

- Assim como nos reinos vegetal e animal a evolução das formas pode ser acelerada pela utilização das leis biológicas, também a evolução do homem pode ser muito acelerada pela aplicação das leis mentais e espirituais que operam em seus respectivos planos;
- A Ciência da Autocultura baseia-se na aplicação dessas leis naturais, em sua totalidade, ao problema da evolução humana, leis tão certas e fidedignas em resultados definidos quanto as que operam no plano físico dentro do campo da Ciência moderna.

Quem e o que se espera de um Teosofista

- São pensadores e investigadores originais do lado oculto da natureza, sejam materialistas – aqueles que veem na matéria “a promessa e a potencialidade de toda força terrestre” – ou sejam espiritualistas (aqueles que descobrem no espírito a fonte de toda energia e também de toda matéria);
- Certa independência e não identificação fanática com os dogmas de sua própria religião ou crença;
- Possuir uma atração irresistível pelo conhecimento de si e do universo;

Perguntas?

Obrigado!